



cutting through complexity™

Resultados da pesquisa

**Promoção de saúde no Brasil,
nossos hospitais relatam a
realidade de 2014**

Divulgação oficial dos resultados

29 de janeiro de 2015.



O que motivou a pesquisa?

Nossos clientes e colegas do setor, frequentemente nos perguntam sobre **o que fazer com muitos dados** que são consolidados, mas com pouca aplicação em ações contínuas na gestão e, sobre boa prática de gestão a partir de indicadores e, a questão, o que é **imprescindível?**

Motivados por nossa “paixão”, em auxiliar empresas e negócios a reagirem às mudanças e sermos comprometidos em **oferecer um ambiente em que nossos parceiros possam obter sucesso**, tivemos a iniciativa de pesquisar e compartilhar a discussão com os senhores, em com base nos resultados obtidos.

A pesquisa vigorou no período de out.2014 a jan.2015.



Como a construímos?

Consideramos aspectos sobre:

- Perfil da instituição,
- Produtividade,
- Visão integrada,
- Comportamento financeiro, e
- Autoavaliação.



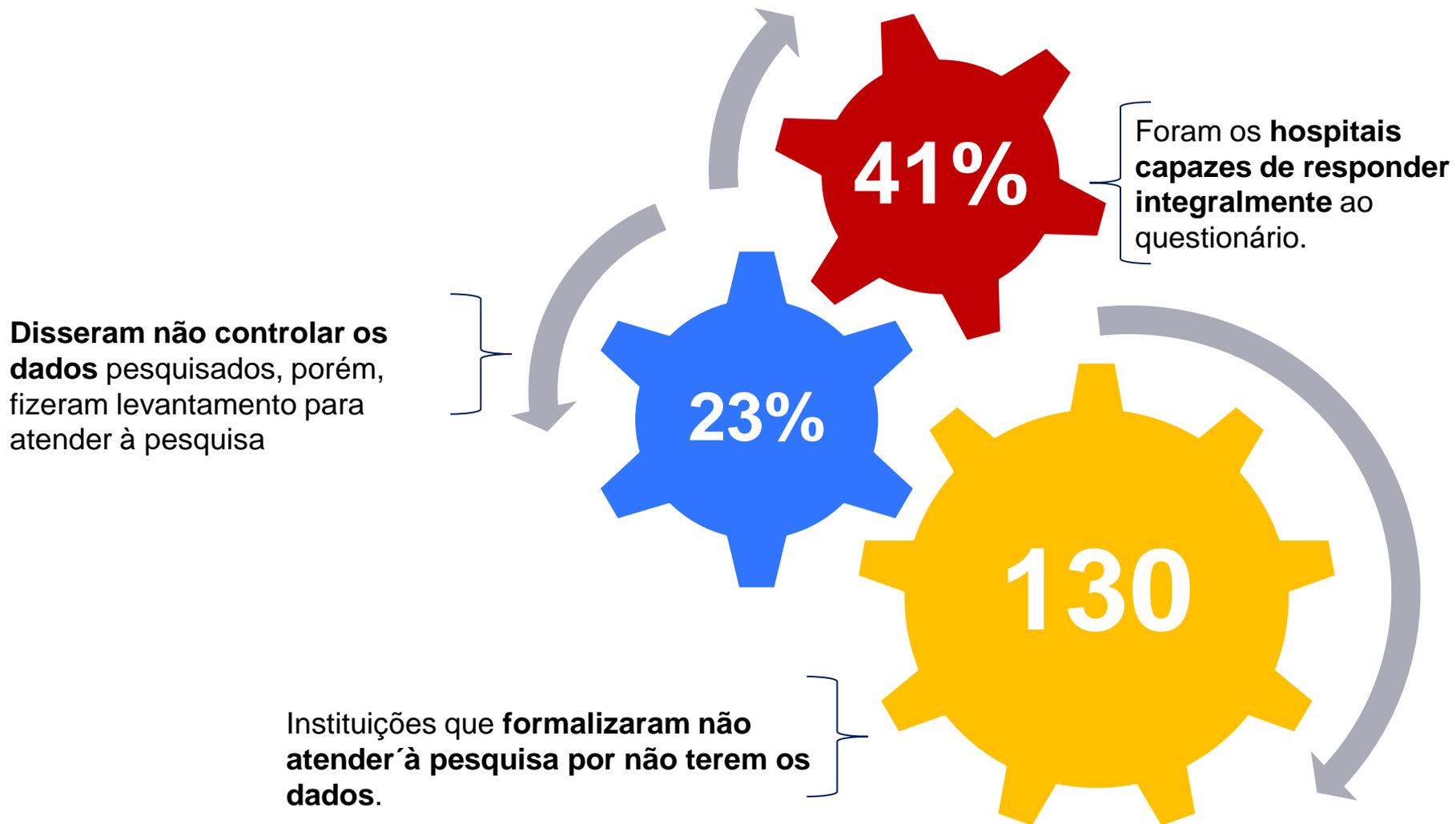
Qual o objetivo desta pesquisa?

Obter dados recentes e, compartilhar uma **discussão focada em dados que chamam a atenção.**

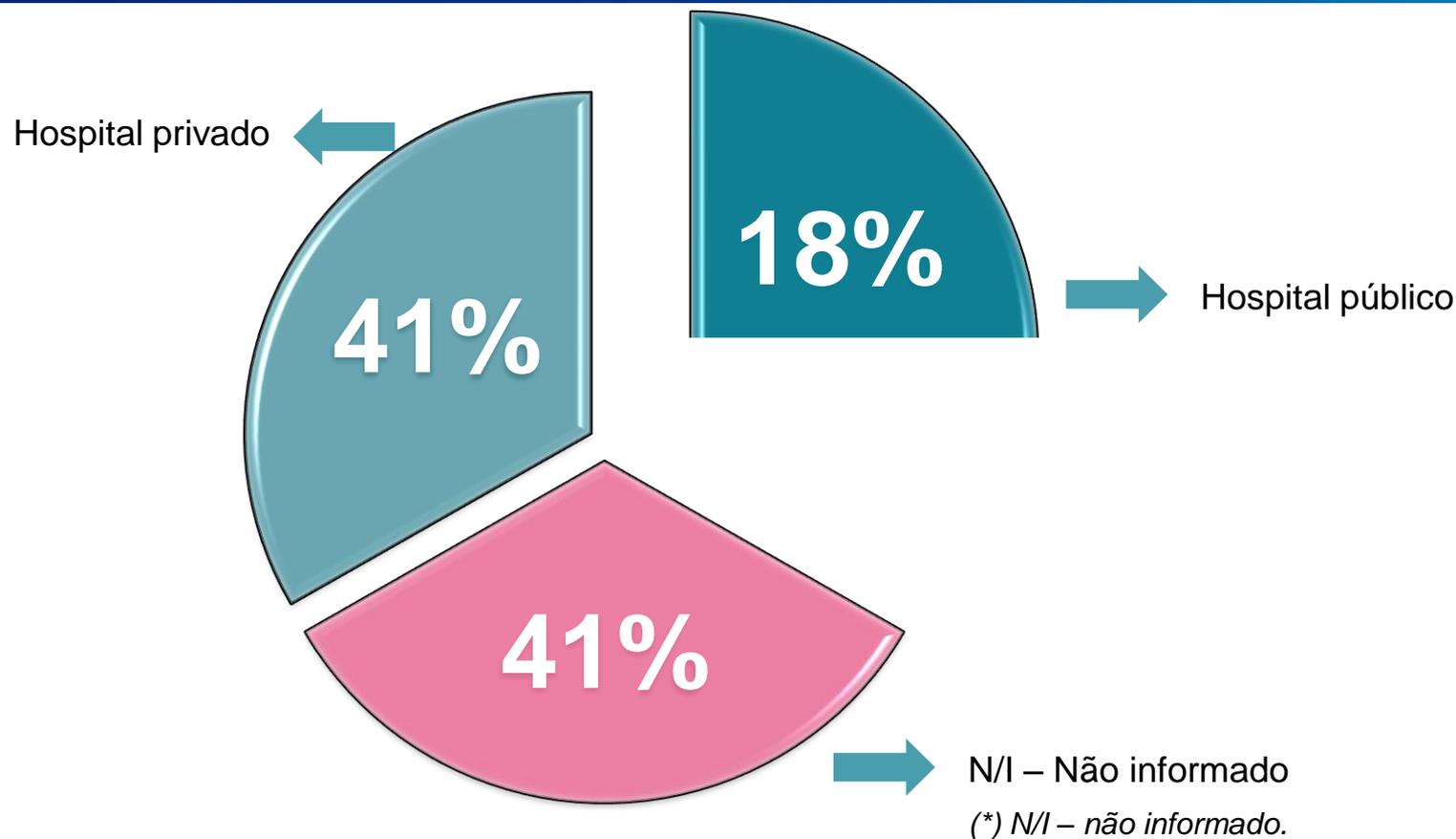
Vamos observar juntos os resultados

Perfil das instituições participantes

Sobre o público



Perfil das instituições participantes



Embora **41% dos hospitais, não tenham indicado o perfil se público ou privado**, participaram parcialmente com os demais dados.

Perfil das instituições participantes

53% São os hospitais acreditados.

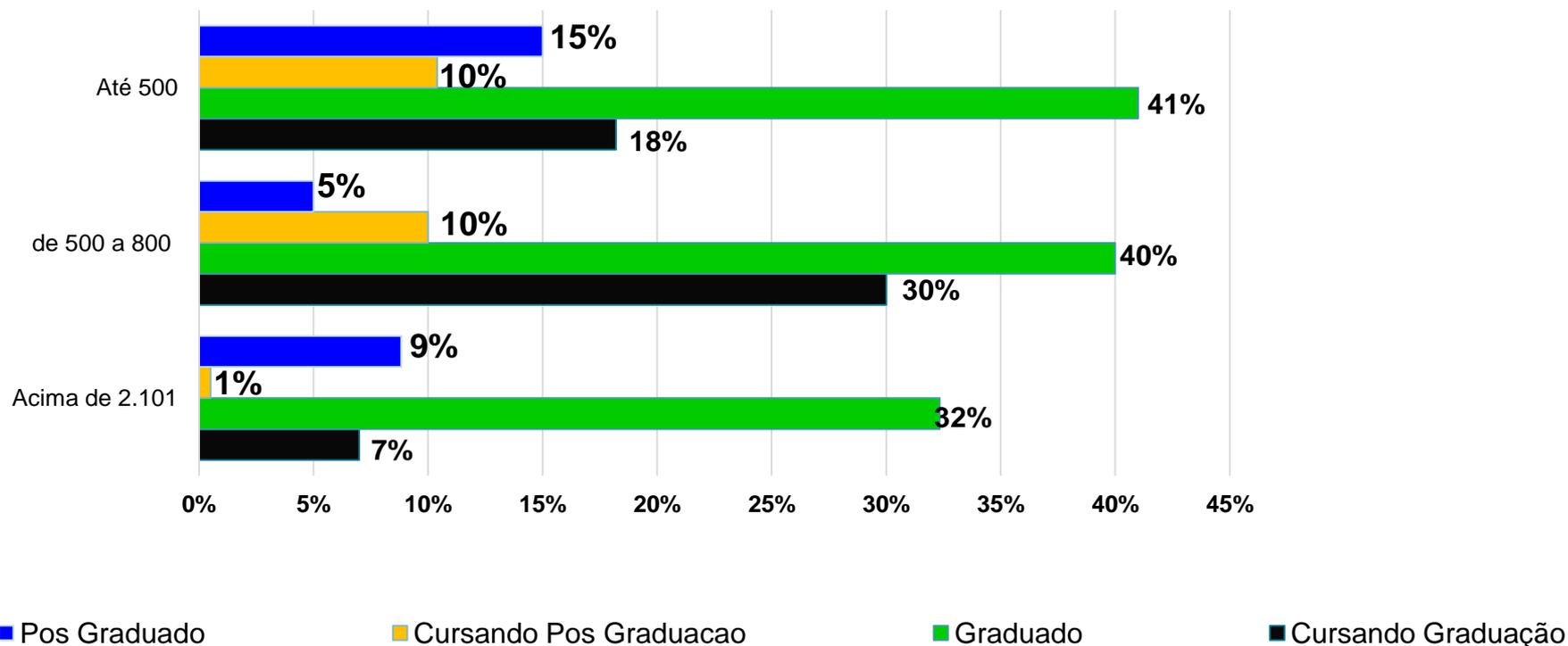
75% São certificados pela ONA – Organização Nacional de Acreditação.



A maioria dos **hospitais pesquisados, possuem nível de excelência reconhecido** nacionalmente.

Perfil da força de trabalho

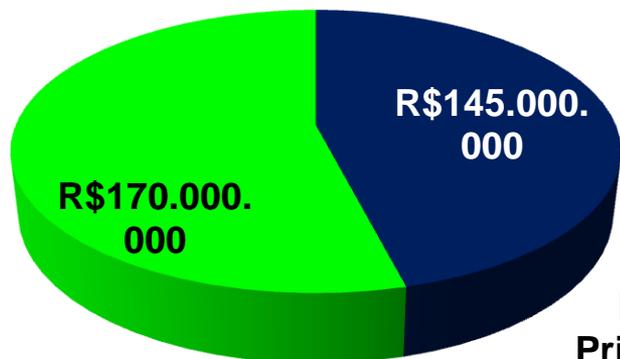
Perfil educacional dos profissionais de Saúde



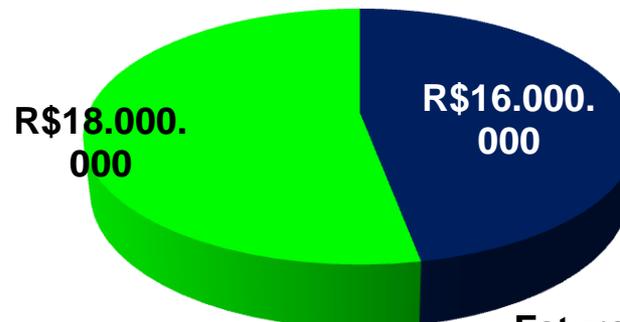
Percebemos que o nível de profissionais graduados requer atenção, não ultrapassa os 41%.

Perfil por faturamento* vs setor vs Porte (portaria 2224 do Ministério da Saúde)

Faturamento Privado - Porte I



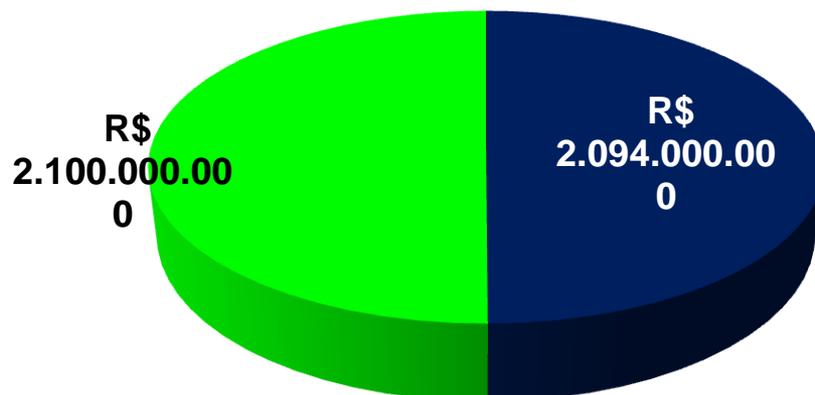
Faturamento Privado - Porte II



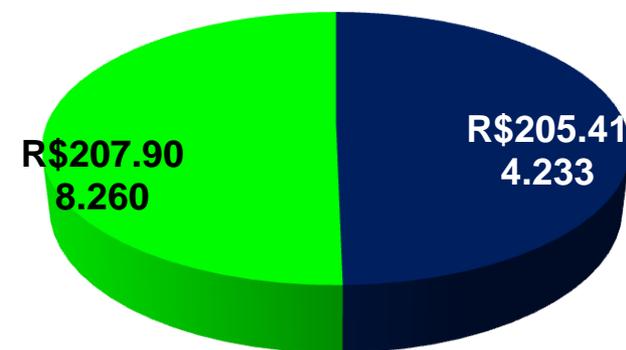
■ Ano 2013

■ Ano 2014

Faturamento Privado - Porte IV



Faturamento Publico - Porte III

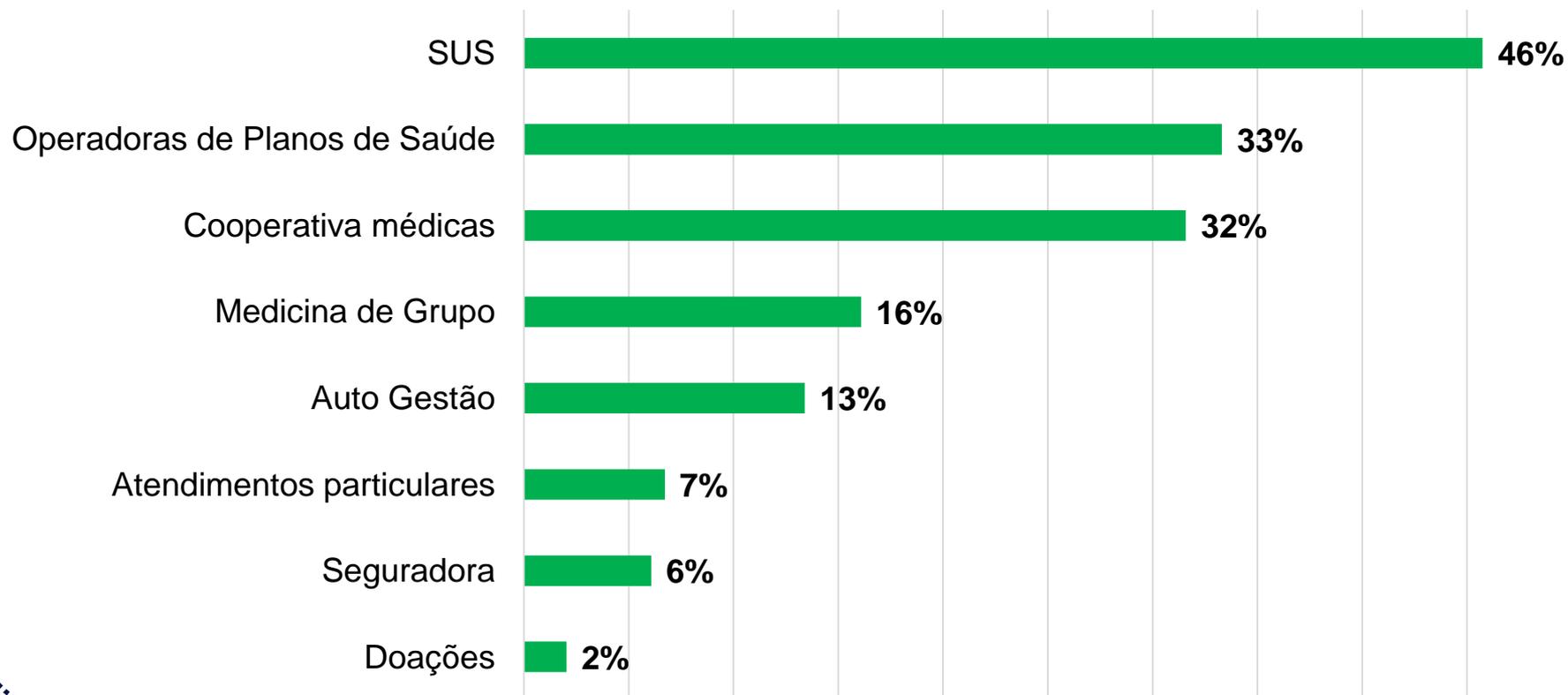


Os hospitais com **Porte I do setor Privado**, apresentam maior crescimento quando comparado.

(*) Faturamento em valor aproximado.

Perfil por fontes de receitas

Fontes de Receitas por Modalidade

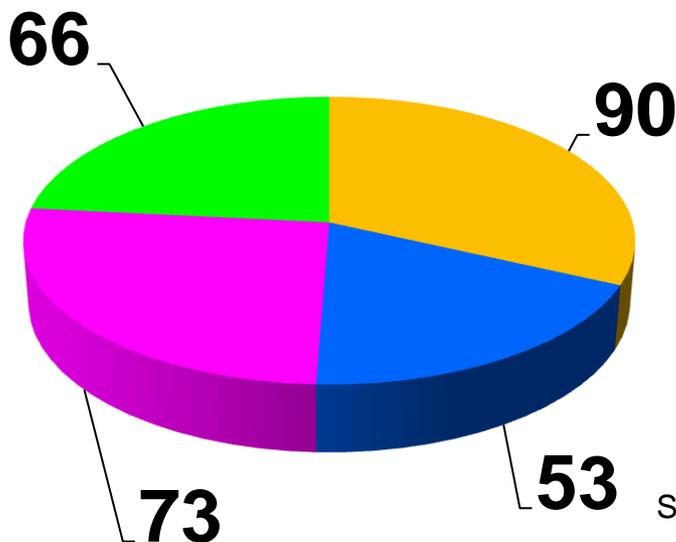


Operadoras e Cooperativas, concentram mais de 65% da receita, sobre as demais indicadas.

(*) *Faturamento em valor aproximado.*

Perfil de produtividade

Indicadores operacionais em minutos (out.14 a jan.15)

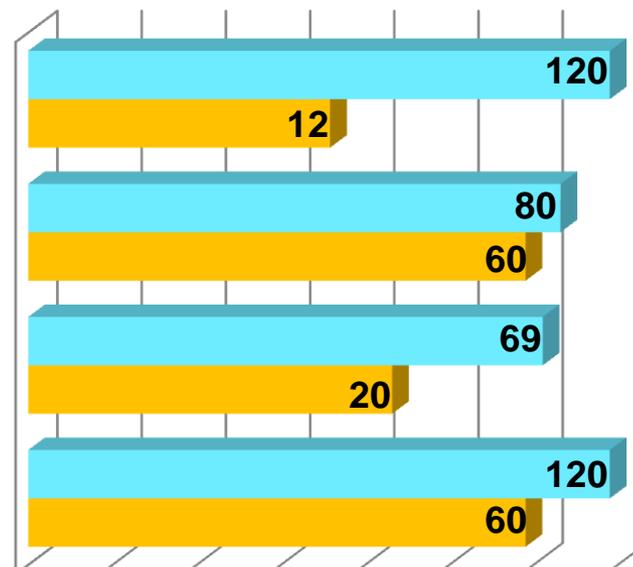


Leito liberado não ocupado

Higienização e liberação do leito

Espera para o serviço de pronto atendimento

Sala cirúrgica liberada não ocupada



- Sala cirúrgica liberada não ocupada
- Espera para o serviço de pronto atendimento
- Higienização e liberação do leito
- Leito liberado não ocupado

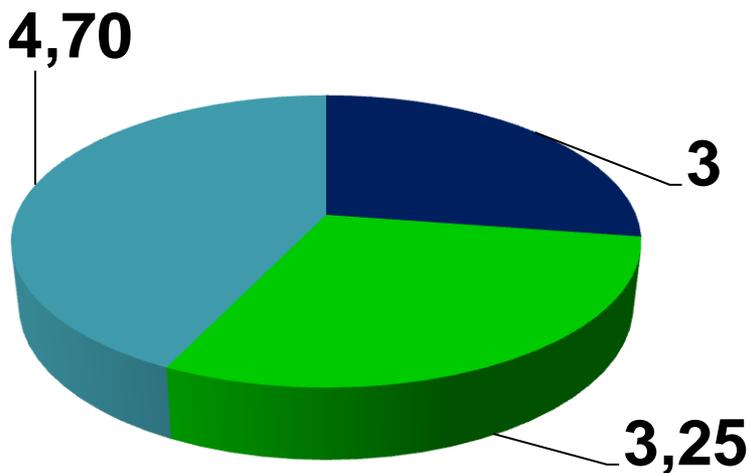
■ Porte III ■ Porte IV



Identificada **oportunidade de melhoria da eficiência operacional, em todas as rotinas pesquisadas.**

Perfil de produtividade

Indicadores operacionais em dias (out.14 a jan.15)

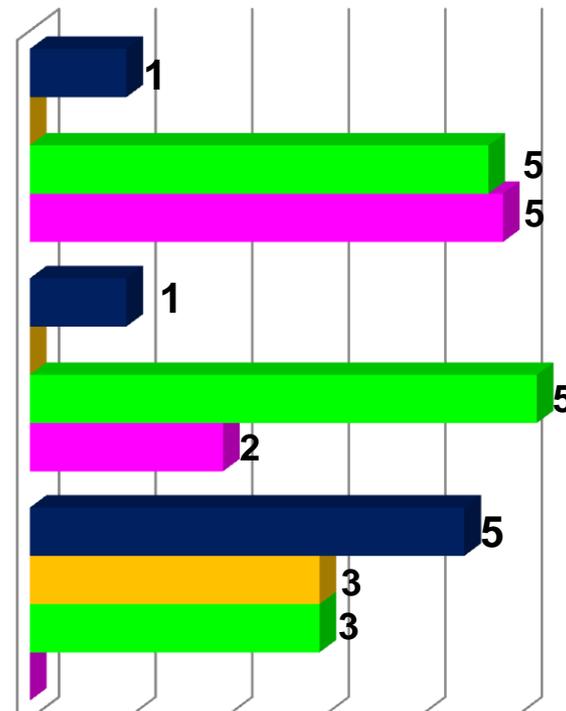


- Casos de absenteísmo
- Permanência em dias para internação
- Permanência das internações

Permanência das internações

Permanência em dias para internação

Casos de absenteísmo

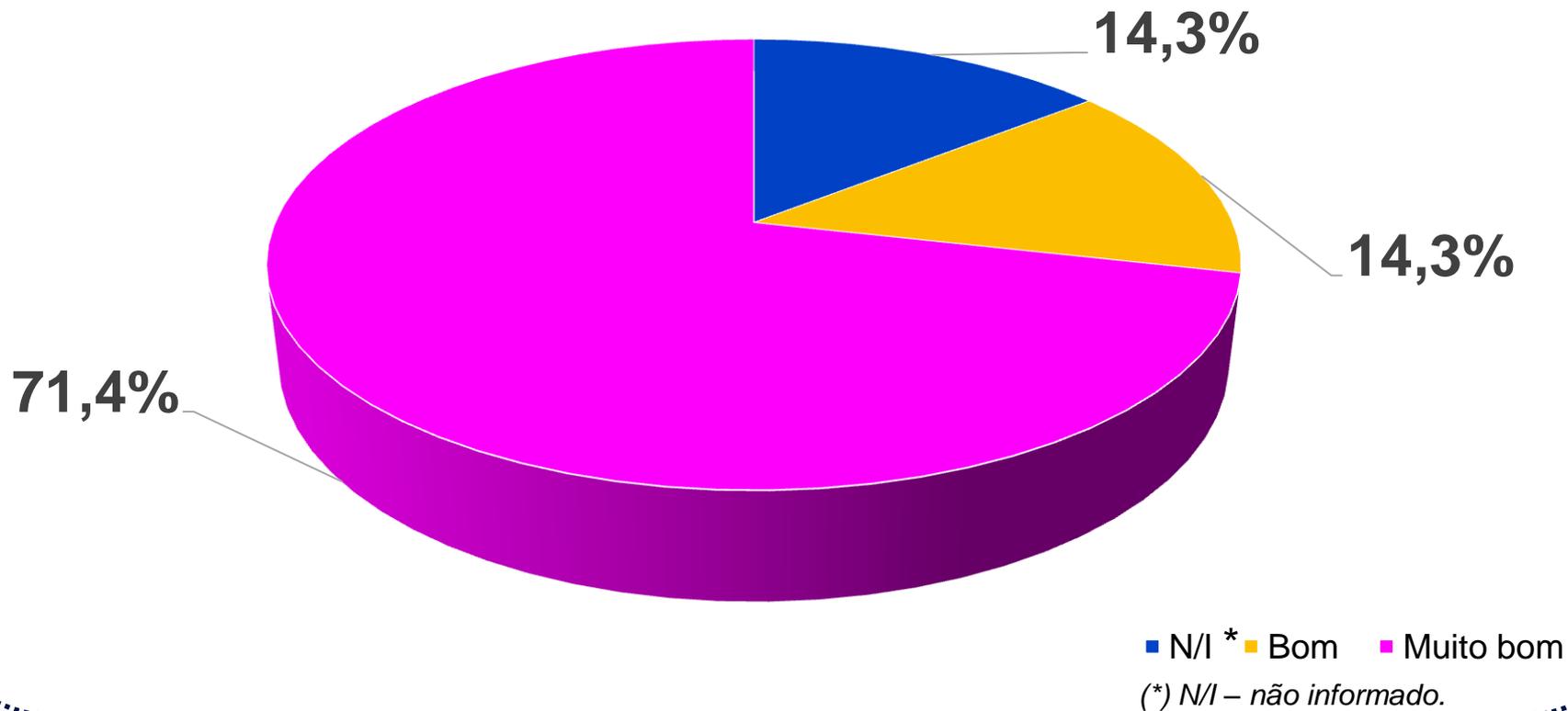


■ Porte I ■ Porte II ■ Porte III ■ Porte IV



Identificada **oportunidade de melhoria da eficiência operacional, em todas as rotinas pesquisadas.**

Como o hospital se identifica em termos de gestão



Atenção ao percentual não informado.

Autoavaliação – fortalezas e fraquezas

91%

Consideram o **TRANSPORTE/ TRANSBORDO** como fraqueza.

67%

Consideram o **FATURAMENTO** como fraqueza.

69%

Consideram a **GESTÃO DA FORÇA DE TRABALHO** como fraqueza.

67%

Consideram **TI** como fortaleza.

Consideração sobre a pesquisa

Dados base para o gerenciamento efetivo, principalmente sobre questões relacionadas à produtividade, **são pouquíssimos conhecidos**, tampouco controlados regularmente.

O índice de satisfação com “TI”, é preocupante dado ao não conhecimento e gestão efetiva sobre os indicadores “base”.

Atenção URGENTE à gestão de pessoal e ações de engajamento.

Atenção à promoção de saúde

Produtividade comprometida, impactando em custos e receitas.

Os resultados demonstram que os hospitais em sua maioria, não se sentem capazes para autoavaliação.

É a gestão não tem visão integrada da performance do hospital.

(*) CQH - Compromisso com a Qualidade Hospitalar.



cutting through complexity™

Muito obrigado!

Marcos Boscolo

Audit

Sócio

Tel.: +55 (11) 2183-3128

mboscolo@kpmg.com.br

Cíntia Soares

Advisory

Gerente Sênior

Tel.: +55 (11) 2377-4916

cintiassilva@kpmg.com.br

© 2015 KPMG Consultoria Ltda., uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative (“KPMG International”), uma entidade suíça. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil.

Este documento foi elaborado pela KPMG Consultoria Ltda, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative (“KPMG International”), uma entidade suíça. A KPMG International não presta serviços a clientes. O presente documento é estritamente confidencial e foi preparado exclusivamente para uso interno da Intermédica, a fim de fornecer informação para abordar serviços no setor saúde por parte da KPMG Consultoria Ltda. Este documento não poderá ser divulgado, comentado ou copiado, no todo ou em parte, sem o nosso prévio consentimento por escrito. Qualquer divulgação para além da permitida poderá prejudicar os interesses comerciais da KPMG Consultoria Ltda. A KPMG detém a propriedade deste documento, incluindo a propriedade do *copyright* e todos os outros direitos de propriedade intelectual.

O nome KPMG, o logotipo e “*cutting through complexity*” são marcas registradas ou comerciais da KPMG International.